

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DA FUND. ESP. «ALLAN KARDEC» - REDATOR: AGNELO MORATO - GERENTE: VICENTE RICHINHO  
REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA 675 - 14400 - FRANCA - SP - BRASIL

## PRESTAÇÃO DE CONTAS

A geração em que vivi - o emprego do tempo - o Trabalho realizado - a causa do bem ao próximo, que procurei servir. Minha gratidão a Deus, pelo tempo de 80 anos, gastos nos labores desta existencial. Minha homenagem ao dia 31 de março, pela morte de ALLAN KARDEC, data em que, pela primeira vez, penetrei no Centro Espirita «Amor e Caridade», de Monte Santo de Minas, em 1.921.

A Deus presto contas do tempo, aos meus patrões, em todas as fases de atividades, dos encargos que me confiaram. A colaboração recebida, de meus amigos e confrades, bem como a do povo em geral, em toda e qualquer espécie de material empregado, no espaço de 40 anos, em 24 obras de vários tamanhos na Fundação Espirita «Allan Kardec» e na Fundação Espirita «Judas Iscariotes», engrandecendo o parque Assistencial da Franca.

Tudo quanto me veio às mãos foi lealmente empregado. Nada reservei para meu uso pessoal. Vivi no trabalho desde os 14 anos, quando, por razões imperiosas, deixei o Colégio...

Quero agradecer a todos os que me cercaram de amizade, confiança e consideração.

Aos funcionários do Hospital «Allan Kardec», os irmãos internados em tratamento, companheiros de diretoria; o mesmo, com a mais ardente devoção, à Fundação Espirita «Judas Iscariotes», que marcou o meu ideal desta existência. Aos confrades espíritas e confeitras, bem como às pessoas de todas as crenças que me devotaram amizade e atenções, em todo o curso de meus 80 anos, e, em particular, ao grupo de meus irmãos consanguíneos, irmãos e sobrinhos, imploro, em nome de Jesus, sincero perdão por qualquer ofensa por palavras, atitudes ou atos que porventura tenha eu cometido em qualquer circunstância.

Em todos os meus deveres que desempenhei junto às pessoas, e nas organizações que me foram confiadas, sempre implorei a Deus que me sustentasse nas fraquezas, para que jamais eu me esquecesse da promessa que fizera na posição transitória de chefe, presidente ou diretor, de ser sempre, em qualquer situação, honesto, verdadeiro e justo...

Se não alcancei esse sagrado objetivo, pelo menos não ouço acusações da voz de minha consciência, sempre presente em todos os meus atos.

X X X

Sem outra finalidade especial, o resumo que se segue, referente aos resultados de cada departamento da Fundação Espirita «Judas Iscariotes», visa informar a quem possa interessar, que os seus objetivos benéficos estão sendo alcançados.

### Exemplo: Albergue Noturno

Em funcionamento desde 1950, já atendeu a 35.535 hóspedes entre homens, mulheres e crianças, com 8.440 pernóis.

### Lar da Velhice Desamparada Seção Masculina

Já atendeu, desde sua inauguração, em 1962, a 216 velhos sem recursos.

### Gabinete Dentário

Para servir aos clientes pobres, a Fundação «Judas Iscariotes» mantém um bem montado Gabinete Dentário, em funcionamento há cerca de 10 anos, sob a direção de Dr. Carlos Alberto Silva.

### Lar de Ofélia - Casa da Vovó

Inaugurada em 23 de novembro de 1974, já atendeu a 47 senhoras idosas.

### Mansão Fraternal «D. Antonieta Russo»

Terceiro Pavilhão às senhoras idosas, inaugurada em 20 de abril de 1977 às 10 horas, em homenagem de gratidão aos meus pais Antonieta e Pedro Russo.

Apresento aos mentores de meus empreendimento, a solicitação de permitirem que minha irmã Maria e seu filho Hamilton, bem como meu pai Pedro, e minha esposa Ofélia, colaborem com minha mãe na direção de sua Casa da Vovó, agora inaugurada.

Nota:

O «Judas Iscariotes» mantém ainda uma chárara de cinco alqueires, com criação de galinhas e porcos, com plantio de mandioca.

No grande prédio de sua sede, funcionam um grande salão para conferências e diversos atos sociais e reuniões espíritas.

O seu Teatro de vastas proporções, vem de há muito sendo solicitado por artistas da capital e do interior, e para tantas outras finalidades, quando se faz necessário um auditório para grande assistência.

### Fundação Espirita «Allan Kardec»

Em minha gestão desde 25 de julho de 1942, recebi para tratamento, entre homens e mulheres, 9.595 enfermos.

Empregados diversos, para serviços do Hospital, foram contratados 295 funcionários e 13 médicos.

Gabinete Dentário, em função há longos anos para atendimento aos internados, sob a direção de Agnelo Morato.

Iniciou-se neste ano um vasto plano de reformas em toda a área do Hospital, bem como um moderno sistema de atualizações destinado ao tratamento de doentes mentais.

Jornal «A Nova Era» continua quizenalmente com cerca de 10.000 exemplares a serviço da Doutrina Espirita, dirigido por Agnelo Morato, Vicente Richinho e Gerente da Gráfica, José Ortivo Carloni

Franca, 20 de Abril de 1977

José Russa - Presidente

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

## Minha Mãe e minha Pátria

Contra o rigor da existência minha,  
Rendido de lutar ansiei morrer  
E minha mãe chorando me dizia:  
-- Para mim há de viver!

Do dever ao impulso eu partia,  
Pela pátria em perigo a combater  
E severa minha mãe repetia:  
-- Por ela há de morrer!

Juan Lapoulide

(Na revista «Íris», de maio de 1903, de Barcelona Espanha, tradução de Antônio J. Azevedo - Nanaque - MG)

## LOUVORES AOS APÓSTOLO



Envolve-se esta página na fala da saudade e do dever! Euripedes Barsanulfo, na lembrança de 1.º de maio, assinala-se em nossos corações como um fulcro de elevação espiritual. Nessa data, em 1890, na cidade de Sacramento-MG, o lar humilde de Jerônimo Pereira de Almeida (d.ª. Meca) e Hermógenes de Araújo (Sô Mogico) iluminou-se com a vinda desse Espírito de escol. Entre os vergéis e os rocos de Boré e das cercanias do Cipó, à margem do Rio Grande, sua infância representou um salmo a mais. Dons incomuns manifestaram-se-lhe em plena

juventude por uma mediunidade polimorfa, inteiramente a serviço da Caridade exaltada pelo Cristo.

Professor simples, emancipou-se dos preconceitos provincianos e, desde logo, sobressalou-se como sábio e autodidata independente, voltado unicamente para Deus.

Despertado pelas verdades da Doutrina Codificada por Allan Kardec, sustentou uma exegese liberta das limitações dogmáticas. Seu comportamento de Missionário conciliou-se com os princípios do educador e do socorrista de criaturas carentes de ensino e medicações de toda a natureza. Sob o estímulo desse ideal, antecedeu, desde o início deste Século, ao sofisticado binômio «Educação e Saúde», tão expressivo em nossos dias. Tornou-se herói na bondade como emérito expositor e mantenedor de uma farmácia gratuita aos seus semelhantes. Fundador do Colégio «Allan Kardec» nessa cidade, admitiu esse nome fora ditado por Maria Santíssima, conforme mensagem psicografada nessa época. Em suas mãos, a luz dos ensinamentos humanos e espirituais jamais ficou sob o velador. Criava, assim, sem pretensão e em sua humildade, sob postulado de altruísmo, o primeiro educandário em normas espíritas de que se tem notícia. Firmou seu programa em estruturas pedagógicas por orientação inédita, até então. Emancipou-se do Método de Raffy e enriqueceu as disciplinas propedêuticas pelos princípios recomendados por Pestalozzi.

As lições nesse sodalício, sob a influência da «Boa Nova», valorizavam as aulas de Física, Química, História Natural, Matemática, Geografia, Cosmografia, Português, História Universal e outras matérias do currículo colégio desse tempo.

Nessa academia do Amor os jovens sentiram a alegria de viver e conviver, como adquiriram, assim, o esclarecimento e a ilustração culturais. As disciplinas da Moral e Cívica casavam-se em afinidade com os ensinamentos filosóficos e religiosos contidos n'«O Evangelho Segundo o Espiritismo», ponto básico de seu programa disciplinar! Essas enumerações, por si só, justificam a obrigação de evocar esse Apóstolo da Terra do Cruzeiro, quando relembramos das suas atividades de exemplos e edificações!... Sem favor, essa outorga do Alto ao Evangelista do Triângulo Mineiro tem sido por todo esse tempo o apoio de seus discípulo e seguidores

Agnelo Morato

## DIPLOMA

O mundo espírita, ou espiritual, pode parecer-nos, às vezes, pesadíssima carga, por querermos, de algum modo, aliviar-nos das nossas responsabilidades, transferindo-as para os outros.

Essas responsabilidades representam irresponsabilidades próprias, em outros tempos, outras encarnações e, muito importante, nestes tempos.

Talvez os espíritas já ouviram falar nos esclarecimentos, orientações e solidas comunicações:

— «A fila, do lado de Lá, é muito grande. Encomem. Muitos, inúmeros espíritos, aguardam o renascimento na carne, para solver débitos, aprender e, ao lado dos missionários da luz, também reencarnantes, para proteção ao equilíbrio do Planeta, conseguirem manter a amorosa serenidade entre pais e filhos; entre, enfim, humanos e a criação, no aprimoramento infalível, adequado à nossa ascensão ao progresso e evolução.

Exatamente. Em virtude das cargas irremovíveis, por necessárias, recordando-nos devermos caminhar mais algumas milhas, quando obrigados, e, também, perdarmos aos empedernidos e caprichosos veículos de tão incômoda comodidade.

E nossa verdadeira Pátria, generosa, mas vigilante, dá-nos, comovida, os irmãos em Humanidade, diminuindo a extensa fila e colocando-nos, encarnados que somos, do lado de cá, lado a lado, nesta Escola, nesta oficina, neste rincão do Universo, chamada Terra de Deus.

José Joaquim Narciso de Lima

# O Discípulo Amado

Theodorico Rossini

"... Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa?..."

Devido Jesus haver se expressado assim, seus discípulos supunham que João, o Discípulo Amado, não morreria fisicamente, até que o Senhor voltasse. Contudo, tal suposição justifica-se, visto que era demasiado cedo para tomarem conhecimento do vastíssimo Plano Divino que requeria o escoamento de desenhos séculos para se estabelecer o Reino do Consolador.

Inspirado pelos Espíritos Superiores, o Imperador Domitiano desterrara João para as Ilhas Espórades, da Ásia Menor. Paulo, com aquela humildade que adquiriu depois do inusitado diálogo com o Cristo na Estrada de Damasco, confessou sua ignorância em matéria de fenômenos espíritos, pronunciando-se de modo duvidoso:

"Conheço um homem em Cristo que há catorze anos foi arrebatado até ao terceiro Céu, se no corpo ou fora do corpo NÃO SEI, Deus o sabe... E sei que tal homem foi arrebatado ao PARALISO" (1) - II Coríntios: XII: 2/4.

Nestas anotações existe algo que merece explicações menos duvidosas.

Hoje já se sabe que Terceiro Céu só pode ser "Terceira Faixa Astral" - região de Espírito Regenerados. Quanto à expressão "Paraiso", Paulo deve ter empregado simples figura de retórica, de vez que ele próprio afirmou mais tarde a Timóteo, que os Avatares habitam regiões de Luz inacessíveis a que homem algum jamais viu, nem é capaz de ver. O que pode ter acontecido é que aquele Espírito Superior teria rebatido suas vibrações, a fim de encontrar-se com o Discípulo Amado e transmitir-lhe as advertências às sete Igrejas, ou sete discípulos, e revelar-lhes os acontecimentos futuros para que no julgamento dos povos ninguém alegasse ignorância.

A viagem astral de João, rumo às Faixas Sublimadas, teve como escopo libertar-se do espaço e do tempo; só assim, poderia tomar conhecimento da destinação da Terra e das provas difíceis que as gerações teriam de enfrentar. Suas profecias profusamente esotéricas estão se cumprindo à risca.

Ao ser conduzido pelo Emissário do Senhor, João se emocionou tanto que acabou se ajoelhando para adorá-lo, mas o anjo o dissuadiu meiguamente:

"... Não fijas isto; eu sou CONSERVO teu; (...) adora a Deus" (\*) .

Quanto ao fato do discípulo ter que permanecer até que Jesus voltasse, a explicação quem dá é Humberto de Campos, ao afirmar que um dos GRANDES APOSTOLOS do Senhor descerá à Terra chefiando uma competíssima EQUIPE de auxiliares para a definitiva implantação do Reino do Consolador. Eis as suas palavras:

"Foi assim que Allan Kardec, a 3 de outubro de 1804, via à luz da atmosfera terrestre, na cidade de Lião. Segundo os planos de trabalho do mundo invisível, O GRANDE MISSIONARIO (o Apóstolo Amado), no seu maravilhoso esforço de síntese, contaria com a cooperação de uma plêiade de auxiliares de suas obras, designados particularmente para coadjuvarem, nas individualidades de João B. Rousstaing, que organizaria o trabalho da FÉ; Leon Denis, que efetuará o desdobramento da FILOSOFIA; de Gabriel Delanne, que apresentaria a ESTRADA CIENTÍFICA, e de Camille Flammarion, que abriria "A CORTINA DOS MUNDOS". BRASIL, CORAÇÃO DO MUNDO, PATRIA DO EVANGELHO. Pg. 176 Ed., FEB - 1938.

A vista disto, presume-se que João, envergando a indumentária somática do Dr. Hippolyte Denizard Rivail, permaneceu nas adjacências do planeta - Terceiro Céu -, até que o Reino do Consolador fosse implantado, como realmente o foi, a 18 de abril de 1857, ocasião em que saiu do prelo os primeiros exemplares d' "O Livro dos Espíritos", dando continuidade ao Apocalipse, e, em 2 de abril de 1910, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, o Discípulo Amado retornava à Terra para o coroamento de sua obra iniciada nos longínquos tempos na Ilha de Patmos, agora como coroamento das Grandes Revelações, sempre supervisionadas pelo Espírito Verdade.

Trav. E. Santos, 21

Vila Marcante.

Ourinhos - SP

CEP: 19900

(\*) - No entanto, há, na Terra, homens vaidosos, cheios de pecados, que ainda fazem questão de ser adorados!... (N. do A.)

## «Não julgueis para não serdes julgados»

Quem estará conhecendo suficientemente esta recomendação de Jesus, de modo a testemunhar com os seus atos, não julgando o seu semelhante, e desse modo fugido à regra comum? Não quero ser muito pessimista, mas desgraçadamente, pelo que se pode observar, a porcentagem ainda é muito pequena, daqueles que vivem e ensinam a Doutrina e os exemplos do Mestre!

Se me perguntarem qual a porcentagem dos rigoristas e dos puritanos, eu direi que a quase totalidade da Humanidade de todos os tempos dirá que segue o Cristo nos seus ensinamentos e nos magníficos exemplos. Mas quem exigirá de si mesmo o rigor que se faz necessário, vivendo sem ver o arguente no olho do seu semelhante, porque sabe que ninguém tem esse direito, e nem tempo para cuidar disto, se em verdade estiver vivendo cristãmente?

Creio que os cristãos não têm de dizer que desconhecem a cena dos puritanos que trouxeram à presença do Cristo a pobre pecadora que foi apunhada em fragante adultério, pedindo a Jesus que a condenasse à lapidação, ou seja, à morte pelo

apedrejamento, como era costume por aqueles tempos, em coisas dessa espécie. E o que foi que fez Jesus? Agachando-se, como era costume por aqueles tempos, escreveu com o dedo: "Aquele que estiver limpo de pecado, que jogue a primeira pedra"... E levantando a cabeça, a pecadora aí se encontrava aguardando a sua sentença. Mas os acusadores haviam ido embora! E o Mestre, então, sabidamente, perguntou à pecadora: "Mulher, onde estão os teus acusadores?". "Foram-se, Senhor!". "Mas eles não te condenaram? Pois eu também não te condeno. Vá e não peques mais!".

Os que acusam e os que julgam, somos quase todos nós. Mas precisaremos ver, de tal modo, que possamos deitar e dormir, por não termos as consciências doidas, por quererem ser cristãos sem os exemplos que a isso testemunhem. Para mim, pelo que tenho visto e aprendido através dos tempos, julgar a acusar os outros é muito fácil, porque o difícil mesmo é nos acamodarmos dentro das exigências que prescrevemos para o nosso semelhante.

Manoel Alves Quadrado

## CRECHES

Processa-se movimento novo nos anais espíritas, o qual consiste em transformar os lares internos em creches.

Muito bem! Porém, acredita-se que essa providência traga maior benefício às famílias, notadamente às mães que necessitam trabalhar durante o dia e à noite possam conviver mais diretamente com seus filhos. É uma medida louvável e estamos de acordo com ela. No entanto, os que moram mais distante e têm filhos dos quais não podem cuidar, qual a solução para os casos dessas crianças?

Essas crianças também são filhas de Deus. O problema levantado não é de fácil solução. Não poder-se-ia os referidos abrigos de menores dividirem-se em duas funções: interno e externo?

Ouvimo queixas de que as famílias dos internos acabam por levar problemas para dentro das instituições e os dirigentes se vêm embaraçados com esses imprevistos. Penso eu que se quisermos dar res-

ponsabilidade a terceiro, nesse caso, não podemos cruzar os braços para não estarmos fora dos postulados da caridade com Jesus.

Não critico aqui essas atividades santas; apenas traço uma linha neste comentário para que se encontre a conciliação em favor das mães necessitadas e dos seus filhos carentes de amparo humano. Aguardemos os resultados e exolá tudo de certo em nome da assistência piedosa às crianças! Bom as creches dêem soma de maior responsabilidade às mães. Essa providência auxiliará toda a família por normas educacionais e de segurança. Toda atitude cristã acaba por influir aos progenitores dos menores abrigados por essas casas de solidariedade cristã. Tudo muito louvável, mas não se deve esquecer de que qualquer troca repentina de lares efetivos para as chamadas creches, podem transformar também o destino de muitas crianças, cujos pais não lhes asseguram meios de equilíbrio e paz.

José Bellandi



### BAGÉ-RS

A entidade espírita "Grupo Esperanto Kaj Frateco" (Grupo Esperanto e Fraternidade) edita periodicamente o jornal "Esperanto Aldona", impresso em português e esperanto. São seus responsáveis e confrades dr. Carlos A. Wutke, de Uberlândia; dr. João Severo, srs. José Correa, Clovis Valentin Teubert, sras. Dolores Bidone Medina e Zaira Leal. O jornal tem leitores em muitos países da Europa e em alguns da Ásia e da África.

### PORTO ALEGRE-RS

Tem sido grande a atividade da Esperanta Societo de Porto Alegre, a cuja frente se encontra dr. Hernani Dias Correa.

### RIO GRANDE-RS

Fundado no começo do corrente ano, a Esperanta Societo de Rio Grande já possui muitos sócios e está ministrando o seu primeiro curso de esperanto. O jornal local "Rio Grande" tem dado ampla cobertura ao movimento esperantista daquela cidade.

### PELOTAS-RS

No dia 12 de último, foi fundada naquela cidade a Esperanta Societo de Pelotas. Na oportunidade o líder esperantista local, eng. Paulo Domingos Casuso, foi aclamado seu presidente. O desembargador dr. M. Belmonte de Abreu, vice-pres. da Sociedade Esperantista de Porto Alegre, foi o orador oficial.

### BARRA MANSA-RJ

No dia 19 de março do corrente, deu-se nas instalações da Sociedade Barramansense de Ensino Universitário a aula inaugural do II Curso de Esperanto daquela cidade. Ele é dirigido pela sra. Dessalva A. Deslandes, secretariado pela jovem Lígia Deslandes e ministrado pelo dinâmico prof. Amarílio de Carvalho.

### SANTOS-SP

O Centro Espírita de Santos, através da equipe dirigida por Francisco S. Almada e Maria P. Almada, vem preparando o terreno para o êxito do XII Seminário Brasileiro de Esperanto, a se realizar naquela cidade em julho próximo. O seminário terá por patrono o prefeito de Santos, dr. Antônio Manoel de Carvalho, e por presidente de honra o deputado federal Athiê Jorge Coury.

### ESPERANTO NA ONU

O embaixador Ralph Karry, chefe da delegação australiana naquele organismo internacional, acaba de ser nomeado representante da Associação Universal de Esperanto na ONU, cargo que deverá exercer cumulativamente. Lembramos que a A.U.E. é membro consultivo da UNESCO desde 1954.

## «ECCE HOMO»

Onde buscar Jesus, o Mestre amado?  
Acaso O encontrarei na letra fria,  
A repetir-se, em estereótipos,  
Passível de ser lido e... decorado?

Jesus, Cristo de Deus, onde estaria?  
Na aceitação simplista de um estado,  
Em que seu Nome é apenas pronunciado  
Para atender à voz da hipocrisia?

Que não me iluda a fé do falso crente.  
Esse formalismo inconsistente  
Marginaliza a lei da caridade.

Sendo Jesus a paz, perdão, conforto,  
Eu hei de achá-lo, não num corpo morto,  
Mas no meu próprio amor à humanidade.

Antônio de Pádua Reis

LAR DA VELHICE DESAMPARADA  
precisa de VOCÊ!

Envie aos velhinhos a sua contribuição!  
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP.  
65 - fone 223318 - 14.400 - Franca - SP.

# Movimento Jovem

## III COMJESP - OBRA DE VULTO

Ficaram registrados na história do Espiritismo do Brasil os dias da Semana Santa deste ano de 1977, de 7 a 10 de abril, quando a bela cidade de São José do Rio Preto foi palco do mais importante encontro entre jovens espíritas do Estado Paulista. A Terceira CONFRA-TERNIZAÇÃO DE MOCIDADES E JUVENTUDES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO movimentou todos os espíritas riopretenses, que tudo fizeram para que o conclave se realizasse num clima de amor e profunda confraternização.

Dentro do esquema de trabalho utilizado pela Comissão Executiva, observamos o cuidado tomado na recepção, que funcionou durante 72 horas ininterruptas, registrando, orientando e encaminhando os recém-chegados para o local de hospedagem.

Dois grandes colégios de S. José do Rio Preto foram utilizados para alojar os 545 jovens participantes, que vieram de todas as partes do estado de S. Paulo, no afã de receber a conclusão das aulas estudadas durante os seis meses de preparação, "Vós sois o Templo de Deus Vivo".

O 3.º Colégio Est. dessa cidade abrigou todos os rapazes e lá foi servida toda a alimentação para os participantes deste conclave que marcou época na história do espiritismo juvenil.

As aulas foram ministradas na sede da FARFI, Faculdade Riopretense de Filosofia, dividindo os jovens em salas com expositores preparados para os temas a serem estudados. Dentre eles o que mais despertou curiosidade foram

os questionamentos a respeito de: "Você é Espírita?", e "Em que está adiantando o espiritismo para você?". Outros temas amplamente debatidos foram "Você é feliz?", onde se procurou enfatizar bastante a necessidade de progresso e reforma interior do indivíduo, e um Estudo Programado sobre "Perispírito", que vem repercutindo de forma sensacional dentro das mocidades espíritas que continuam a estudar as aulas ministradas.

Durante a Comjesp realizou-se uma reunião do D.M. da USE onde ficaram decididas as próximas confraternizações regionais que se darão em: Santo André - VII Comjesp; Bauru - XX Comjosp; Araraquara - III Comjesp e Ribeirão Preto - XII Comjesp.

No encerramento os jovens ouviram ainda excelente palestra proferida pelo prof. Orlando Airtom de Toledo, de Araraquara.

Foi básica para o movimento estadual esta grande realização. Todas as atenções voltaram-se para Rio Preto, que de todas as formas procurou atender às necessidades dos jovens, no que tange à necessidade de um estudo mais sério e aprofundado dos problemas atuais. Muita importância a Kardec, por parte de todos os jovens, foi o assunto mais em pauta. Esta preocupação de todos pelo estudo sério e metódico das obras básicas mostra muito bem a atenção do espiritismo de amanhã: poderemos esperar uma doutrina bem mais solidificada, esclarecida e completamente evolutiva.

Participaram 103 mocidades paulistas, 1 mínima, 1 matogrossense, o 26.º CRE e o 2.º CR3 e a Assessoria da Região Centro-Leste.

## TRABALHO MUITO JUSTO

A Mocidade Espírita "Ildefonso Correia", da cidade de Curitiba-PR, que tem se destacado bastante por seu amplo serviço de divulgação doutrinária, através de seu jornal "Correio da Amizade", enviou-nos interessante convite.

Na tentativa de organizar uma biblioteca infantil para as crianças da Evangelização do C.E. "Ildefonso Correia", está promovendo para durante todo este mês de abril, palestras que do dia 1.º a 30 versarão sobre o tema "O Espiritismo e a Evangelização Infantil". No dia

10 iniciaram a montagem da exposição de trabalhos feitos pelas crianças e dia 23 abriram-na para o público. Neste dia a palestra foi proferida pela srta. Maria da Paz Ribeiro. Encerraram dia 30 de abril com uma tarde de contos e cantos, pelas crianças. Algum leitor interessado em enviar-lhes material de evangelização, pode escrever para o nome supra, no endereço: R. Visconde da Guarapuava, n.º 5434. É uma justa campanha e deve receber todo o nosso apoio.

## MOCIDADE ESPÍRITA

Em eleições realizadas dia 27 de março p. p. foi eleita a nova diretoria dessa mocidade, que continuará em ritmo de progresso com seu trabalho dentro do espiritismo. Está assim composta a nova diretoria: Presidente: Teófilo de Almeida; Vice-Presidente: Isabel Mano Neme; 1.ª Secretária: Sônia Valéria Marquezini; 2.ª Secretária: Léa Cristina Steves; 1.º Tesoureira:

## «EMMANUEL» - ASSIS.

Rosmali da Mota; 2.º Tesoureira: Roseli Mafalda Marquezini; 1.ª Bibliotecária: Vera Lúcia Marquezini; 2.ª Bibliotecária: José Honse Neto; Conselho Fiscal: Maria Machado, Danton Ubaldo Stengel, Geila Honse, Ary Steves e Sebastião Ribeiro de Almeida.

Desejamos a todos muito sucesso e profícuas realizações.

## REUNIÃO DO D.M. DO 15.º CRE

Realizou-se em Adamantina-SP, a 20 de março p. p., mais uma reunião do D.M. do 15.º CRE, onde as cidades de Tupi Paulista, Dracena, Junqueirópolis, Adamantina e Lucélia fizeram-se representar na importante reunião regional.

Na oportunidade os jovens presentes ouviram uma explanação do prof. Alexandre Sabella sobre "O Tríplice Aspecto da Doutrina

Espírita", seguido de estudo em grupo e intenso debate.

Discutiu-se também a realização da V COM-MEREA (Confraternização de Mocidades Espíritas da Região de Adamantina), a ser realizada no final do ano. Resolvidos todos os assuntos de interesse geral, os jovens embarcaram com as famílias espíritas e retiraram-se logo após.

## ENCONTRO DE MOCIDADES DE CAÇAPAVA

Está marcada para dia 22 de maio vindouro um encontro de Mocidades Espíritas do IV CRE, que a partir das 8:00 hs. reunirá os jovens da região de Caçapava. Este encontro visa

confraternizar os moços e provocar um estudo sobre a Lei do Trabalho. Os jovens se encontrarão no Lar "Fabiano de Cristo" (Capemi), onde todos os trabalhos se desenrolarão.

## CONVITE

A Mocidade Espírita de Franca, através de sua diretoria, convida aos leitores desta e stampatizantes da MEF para que participem da reunião festiva comemorativa aos 30 anos de fundação desta pioneira. As festividades terão início dia 12 de maio, às 20,00 hs., com palestra

do sr. Olavo Rodrigues. Dia 14 haverá a festa da Integração dos Neófitos, um "show" apresentado pelos MEFianos antigos e será servido um bolo. No domingo haverá uma gincana entre homens e mulheres, intercalada por números artísticos preparados pelos juveninos atuais.

## MANSÃO «ANTONIETA RUSSO»

Inaugurado novo Pavilhão do «Lar de Ofélia» - Solenidade e comemorações - Os discursos - Flores e emoções

Conforme noticiamos em nossa última edição, teve lugar às 10 horas do dia 20 deste mês de abril, no Jardim do Planalto, desta cidade, a inauguração da Mansão Fraternal "Antonietta Russo", cujo núcleo se integra ao programa assistencial do "Lar de Ofélia", destinado ao amparo das velhinhas sem família. Com a presença de inúmeros filhos e parentes da homenageada, bem como representações de autoridades civis e militares e de classes sociais, foi desatada a fita simbólica à entrada desse acedolício, o que foi feito pelo vereador José Granzotti, em nome do Legislativo Municipal. Antes desse ato, porém, o Padre José Ferreira Borges, pároco da Igreja Católica-Ortodoxa Americana, fez prece inicial desse encontro festivo entre todos os profiteiros das religiões ali representadas. No salão interior desenvolveu-se, então, outra solenidade programada, cujas fundações foram feitas por intermédio de nosso Redator Agente Morato, com a criação de agradecimento ao Alto pelo auspicioso evento.

A seguir descerrou-se o retrato da Matrona desse Lar com capacidade para 40 leitos, cujo ato coube à filha mais velha de d. Antonietta Russo, a benquista senhora Filomena Russo Richinho, residente em Monte Santo. Em prosseguimento ao programa comemorativo, também extensivo ao jornalista José Russo, fidejizador desta obra, falou em nome das diretoras do Hospital Espírita "Allan Kardec" e Fundação "Judas Iscariotes" o mais efetivo diretor dessas entidades, sr. Djalvio Braga. Frangida a palavra, falaram: vereador José Granzotti, pela Câmara Municipal de Franca; prof. Agenor Santiago, pelo Conselho Regional Espírita da 20.ª Região; dr. Thales Russo, Juiz de Direito de Jaboticabal, que, em nome de seus familiares, identificou-se como neto da homenageada, nessa casa; dr. Marcos Paleiros, em nome da UME de Franca e da Fundação "José Marques Garcia"; ainda completaram-se nessa parte o dr. Ivon Rodrigues Pereira, em formoso improviso; o poeta Jorge Santiago, com um poema muito importante alusivo à solenidade, e o Acadêmico Leonidiz Oliveira Borges, em nome dos funcionários do Escritório do HBAK. Finalmente usou a palavra o escritor José Russo; sua fala bastante emocionada fez histórico de suas atividades empreendidas como comprometido ao amor cristão e salientou a Caridade sem barreiras e sem discriminações.

Ao final de sua oração expressiva e vibrante com a energias de seus oitenta anos vividos, teve a coroação de ramalhetes de flores, que lhe foram entregues por um grupo de meninas em louvor à sua data genética. Completou essa agradável manhã, entre o hino da esperança e a confiança da fé, um bem orientado lanche, com salgadinhos e refrigerantes, organizado pela enfermeira Dália Pereira e jornalista Vicente Richinho. Anotamos a feliz oportunidade de estarem novamente juntos cinco filhos do casal Pedro Russo, de Monte Santo, José Russo, d. Filomena R. Richinho, Vicente, Pedro e Miguel. Ainda registramos nessa solenidade, representados de Monte Santo, S. Sebastião do Paraíso, São Tomás de Aquino, Ribeirão Preto, Pedregulho, Jaboticabal, Rio na e São Paulo.

## Ser espírita

Prof. Cláudio G. Magalhães

Muitas vezes vemos espíritas preocupados com problemas de definição religiosa dizendo da necessidade de afirmar-se ser espírita. Não negamos a importância daqueles que seguem os princípios codificados por Allan Kardec, em dizerem-se espíritas ou espíritistas.

Por outro lado, sentimos que existe um engano de muitos, que por negligência no estudo doutrinário, apenas apeçados ao mediunismo sem controle, dizem ser espíritas a todos que lhes cercam e falam as maiores incoerências, agindo completamente contrários aos ensinamentos da doutrina.

Ser espírita é acima de tudo procurar melhorar-se e aprimorar os conhecimentos, dentro do lema: "Amal-vos e instruí-vos". Os Centros Espíritas que ainda não modernizaram-se, incluindo programas de estudo da Doutrina Espírita, das obras básicas da codificação, devem urgentemente incentivar entre seus frequentadores tais reuniões públicas. Não podemos continuar com aqueles grupos de meia dúzia de pessoas a reunirem-se a portas fechadas. Temos que levar o consolo e esclarecimento espírita às massas sedentas das luzes espirituais.

O jornal espírita, os clubes de livros, escolas de evangelho para crianças, mocidades espíritas, devem ser incentivados e os dirigentes de centro que não aceitam tais inovações, devem ser substituídos para que a doutrina cresça, pois o tempo de "donos de centro" já foi ultrapassado, e muito, pela renovação das diretorias com eleições anuais ou cada dois anos.

O Espiritismo será aquilo que os homens fizerem por ele. Ser espírita é saber aceitar o progresso, dando possibilidade de que novos companheiros da Seara possam evoluir através da prática do amor e do estudo doutrinário. Nossa ação espírita é no amor aos nossos semelhantes, mas também é importante que saibamos agir e que estudemos, dando condições ao nosso espírito de evoluir.

«Quando um único homem atinge a plenitude do amor, neutraliza o ódio de milhões» — GANDHI.

Admirável a atuação da generosa família espiritual no amplo terreno da Assistência Social aos necessitados. Por mais humilde que seja um centro espiritual, situa-o nas grandes cidades às margens do Atlântico ou em singulares vilas do interior, na agitação das metrópoles ou na tranquilidade dos sertões do Brasil Central - eis que os espíritos se movimentam subindo às favelas, visitando os cortiços, percorrendo os mocambos, criando ambulatório, mantendo lares-escola, montando abrigos, instalando hospitais, distribuindo mantimentos, fornecendo remédios, providenciando operações cirúrgicas, dando egasalhos, enfim - fazendo a caridade material a tantos quantos são realmente carentes de recursos materiais.

Há dentre essas atividades um setor que não vem sendo esquecido pelos espíritos. Refiro-me à assistência aos presidiários. Já existe em nosso meio diversos núcleos constituídos de abnegados confrades que vão até os presídios levar a consolação do Evangelho, a orientação d' «O Livro dos Espíritos», colaborando sobremaneira com o Poder Público na urgente tarefa de educar o delinqüente, de orientar o desajustado, de socorrer o revoltado que ali se encontram em processo de readaptação social e moral.

Considero tal trabalho muito importante sob todos os pontos de vista. Os jornais anunciam assaltos, roubos, crimes, violências... Mas não apresentam solução para tais problemas sociais e morais da atualidade... Os companheiros espíritos que levam a luz da Doutrina Consoladora aos presídios estão realmente despertando consciências adormecidas das trevas para a luz... Cabe a cada um de nós auxiliar tais confrades na medida do possível para que este trabalho prossiga em ritmo crescente e de rendimento cada vez mais efetivo.

Vou dar aos leitores de A NOVA ERA um exemplo ilustrativo do que se acaba de expor. Existe aqui no Rio de Janeiro (RJ), o melhor, Rua Petrópolis, n.º 42 - Vila Isabel, sob a Presidência da confrade Dona Idalina de Aguiar Mattos, a Instituição Espírita Cooperadora do Bem «Amélie Boudet». Suas atividades se voltam para a assistência aos presidiários, e para executá-las a contento instalou em diversos institutos penais do Rio de Janeiro as chamadas «Escolas Espíritas», onde são proferidas palestras doutrinárias aos detentos, raising-lhes novos horizontes, dando-lhes novos conceitos

acerca da vida terrena e da nossa posição diante das Leis de Deus. Nestas «Escolas Espíritas» existem bibliotecas onde os apenados encontram para sua ilustração e esclarecimento, não só livros espíritos, mas também farto material evangélico-doutrinário em jornais e revistas.

Durante o ano de 1975 o Departamento de Assistência Social da referida instituição, que socorre também as famílias dos detentos em suas necessidades materiais, distribuiu quase uma tonelada (isto mesmo, quase uma tonelada) de mantimentos - sal, açúcar, feijão, fubá, macarrão -, mais de 1600 peças de roupas para homens, mulheres e crianças, dezenas de sabonetes, dezenas de sanduíches, farta quantidade de material didático e escolar, mais de 300 consultas médicas, um milhar de medicamentos, enfim, uma ampla distribuição de roupas, remédios, objetos, apetrechos indispensáveis à higiene e à alimentação.

É um exemplo apenas. Tivéssemos espaço e poderíamos citar outros casos de assistência aos presidiários desenvolvida em outros pontos do Brasil.

Fica aqui então um apelo... Na medida do possível, colaborem com os confrades que exercem tais tarefas por amor ao próprio bem... Encaminhem para eles tudo quanto esteja ao seu alcance... Livros escolares, obras doutrinárias, revistas e jornais espíritos (mesmo usados), roupas, remédios, exovals para recém-nascidos, material escolar, brinquedos, cobertores, agasalhos, auxílio em dinheiro, tudo quanto possa servir na assistência a tanta criatura necessitada de auxílio material, tanto como presidiário como na condição de filhos, de esposas, de dependentes de apenados.

Entrem em contato com a Dona Idalina de Aguiar Mattos no endereço já citado. Ou então escrevam para o Sr. Denis Lopes, do C.M.A. - Circulo dos Missivistas Amigos (Caixa Postal n.º 217 - Volta Redonda - Estado do Rio de Janeiro). Ou ainda para o Sr. Wilson Francisco (Caixa Postal n.º 7828 - São Paulo - Estado de São Paulo). Mas não deixem de colaborar, dentro do possível, com a assistência aos presidiários. Lembremo-nos de Gandhi ao dizer que «quando um único homem atinge a plenitude do amor, neutraliza o ódio de milhões».

## A CRISE ATUAL

A vida, na Terra, é apenas uma das fases iniciais da nossa vida eterna. Pois o nosso Espírito, qual o do próprio Deus, é eterno. O corpo humano não passa de envoltório da alma, semelhante a um vestuário; do qual ela se livra, após alguns decênios de existência, em condição grosseira. Neste Mundo, portanto, a grande maioria, mesmo procure com afã, e se esforce ao máximo, não consegue sublimar-se de repente, com pleno êxito. Mas, aos poucos, consegue livrar-se dos maus impulsos que a conduzem ao crime.

Há momentos da história da humanidade, no entanto, em que as crises se agravam consideravelmente. O atual em que nos achamos é um deles. A crise moral, espiritual e material que, atualmente, assola o mundo, é na verdade sem precedentes. Sempre têm havido crises, não há dúvida, crises de toda ordem. Aliás, as crises comumente vêm e vão. As mais comuns e que afetam a grande maioria são as crises econômicas, que chegam, até, a causar a morte de milhões de pessoas. A crise atual, porém, é muito diferente das outras. É bem mais complexa e envolvida de mistério atordoante. Procuremos desvendá-la, quanto nos seja possível.

A crise atual é muito diferente das outras porque, bem mais do que todas, situa-se plenamente no terreno da multifária ideação. Estamos todos, agora, armados de muitas idéias que, no entanto, se entrecroçam e, às vezes, se contradizem totalmente. O que mais nos assorberba e preocupa, seriamente, é a evidência habitual, em nossos dias, de justificar-se o próprio assassinio como meio lícito de alcançar um resultado nobre. Parece isto provar eloquentemente a gritante verdade, proclamada em ocasião oportuna pelo Papa Paulo VI, a saber, o Princípio do Mal (para ele, o Demônio) havia penetrado na própria Igreja Católica... Em outras palavras: as Correntes Mentais Destrutivas (revelação do Espírito André Luiz) que projetam inteligências perturbadas e perversas, se difundiram ao máximo e estão quase a dominar toda a Terra.

Crimes hediondos e monstruosos são praticados como excelsas virtudes. Antigamente o Mal era conhecido como coisa má. O assassinio era assassinio. Hoje, no entanto, para uma multidão de obcecados, o assassinio é apresentado como um meio lícito e louvável de alcançar um resultado nobre e útil. Está havendo, portanto, absurdo e revoltante confusão de valores. O

Mal está se mesclando ao Bem e se tornando indistinto. Toma-se o mal pelo bem, como se isto fosse útil e possível.

A conclusão a que se pode chegar da verdade acima mencionada, é ver os seres humanos, em nossos dias, mais do que nunca, no abuso revoltante da multidão de idéias em que se acham empolgados. A exploração de idéias é muito mais perniciosa, muito mais perigosa do que a exploração de outros valores menos abstratos ou mais concretos.

A propaganda atualmente está se tornando uma das maiores calamidades do mundo. Empregam-se idéias a torto e a direito, como meio eficiente de transformar o homem, tendo em vista determinados fins. A propósito: o homem, que é o agente, perdeu muito de sua importância, a favor da «causa», pelas respectivas idéias. Em nossos dias, pode-se destruir milhões de homens, desde que se produza resultado, tanto como útil e louvável. Há mesmo, até, por toda a parte, uma soberba estrutura de idéias para justificar os crimes e os males.

A verdade, contudo, é bem outra: o mal é o mal, e o bem é o bem. O mal, mesmo que produza alguma coisa boa, não pode e nem deve ser aceito como átrio do bem. Aliás, os sofrimentos e as desgraças inenarráveis que o Mal provoca e desencadeia impedem, totalmente, que se possa justificá-lo ou aceitá-lo. Quem o faça, na boa-fé, desencadeando revoluções e guerras sanguinolentas, está «louco» ou obcecado pelos Espíritos Maus. O caminho do Bem leva-nos com mais segurança, e suavemente, ao êxito, ao progresso e à felicidade.

Antônio Viotti

Envie-nos Cr\$ 30,00 hoje e tenha



em seu lar durante o ano todo.

O que acontece com os grandes gênios da arte depois que passem, afamados, da vida carnal para a morte? O que faz com que seus nomes sejam lembrados apenas pelo que deixaram? Por que necessitam de estância tão curta? Não poderiam estes mensageiros da beleza eterna perpetuarem-se entre nós, criando sempre obras que maravilham nossas vistas?

Perguntas como estas, vemo-las sempre. Somente o alvo das mais variadas inquirições filosóficas, por parte destas pessoas que se encantam com a beleza das grandes obras deixadas na Terra por verdadeiros emissores da arte.

Como vivemos por muito tempo sem resposta a estas perguntas e infelizmente quem as responde é uma pouca minoria, necessário se faz que o mundo sempre carente de provas da sobrevivência da alma receba os avisos do plano espiritual no que diz respeito ao esclarecimento dos que ainda se fixam na crosta do planeta. Dentre as mais variadas formas de se comunicar com a Terra, utilizam-se os enviados superiores dos canais mediúnicos de educados médiums que através de uma doação constante ao serviço da bem, transportam para o lado de cá o que nos foi preparado.

Sempre nos penalizamos de não termos mais entre nós os grandes e imortais gênios do Renascimento, os inolvidáveis autores, os célebres escultores, os divinos pintores.

Eles voltaram! Estão conosco novamente, através do despreendimento de alguns médiums, famosos beltristas nacionais e estrangeiros, deixando a mensagem do além, confortando e abençoando, instruindo e esclarecendo.

Mas não nos cabe aqui comentar esses personagens que o mundo das letras consagrou. O que despertou nossa curiosidade foi um trabalho apresentado por Richard Simonetti e Sidnei Fernandes, em Francs, por ocasião da XXVI Semana do Livro Espírita Trouxeram-nos os prezados confrades baurueses o fruto de seus estudos sobre a mediunidade do jovem Luiz Antônio Gasparetto.

Algo admirável os quadros que sua mediunidade pictoriográfica trouxe ao mundo. Prova incontestável da sobrevivência da alma! A resposta exigida por tantas mentes que tanto tempo sentiram-se insatisfeitas ante o que recebiam, chegou-nos através da simplicidade do jovem artista.

Rembrandt, Delacroix, Van Gogh, Monet, Manet, Matisse, Picasso, Leonardo da Vinci, Tarsila do Amaral, Modigliani e inúmeros outros voltam aprouado, confirmando a possibilidade da comunicação, a sublimidade da arte que nunca morre, a eternidade da vida e a perpetuação da beleza.

Comparados os estilos, o uso das cores, a expressão, a luz, em nada deixam a desejar os espíritos que voltam, a não ser pela riqueza de acabamentos, pois os quadros atuais levam de 1 a 10 minutos. Todas as obras são riquíssimas peças, de muito valor, deixando a muitos boquiabertos ante a maravilhosidade do fenômeno.

A pictoriografia foi uma experiência nova para nós. E despertou o interesse de muitos elementos que ainda necessitavam de algo mais difícil de se fraudular.

A arte imortal não pode ser repetida. O estilo de um autor não pode ser jamais repetido ou copiado. Explique a ciência...

Ainda um jovem pintor disse-nos ser aquilo «gestalt». Não entendemos de pintura... Outro senhor disse-nos que faz-se muita publicidade sobre o médium.

Perguntamos: se ele é um elemento em condições de filtrar obras como as que realiza, não é digno que seu trabalho seja respeitado e divulgado, a fim de que todas as pessoas tomem contato com o mundo novo que nos é trazido?

A imagem de Luiz Antônio Gasparetto, filho de Zibia Gasparetto, conhecida médium de amplos recursos, vai-se tornando popular nos meios espíritos de todo o Brasil, sendo ele mais um dos escolhidos pelo Mundo Maior para continuar a obra da Terceira Revelação, desta vez rememorando grandes personagens consagrados pelas telas, que a Terra jamais olvidou por terem sido repórteres sublimes da beleza divina, transfigurando a vida em arte imortal.

O filme apresentado pelos companheiros de Bauru, bem como os «slides» da sessão realizada na mesma cidade, ricos em detalhes dos momentos em que o médium recebia as telas, despertou o interesse e o aplauso de grande parte dos presentes que superlotavam as dependências do salão «Anália Franco» da Fundação Educadário Pestalozzi.

Irmãos Cláudio

# Trabalho na Penitenciária

Deolindo Amorim

# Cantinho da Consulta

O trabalho que a Senhora Idalina de Aguiar Matos vem realizando juntos aos presidiários, no Rio, durante anos consecutivos, merece apreciação especial, não é assunto apenas para uma notícia pura e simples. Entregou-se, ela, podemos dizer, de corpo e alma, à difícil e delicada tarefa de levar a mensagem espírita aos que, recolhidos à Penitenciária, no cumprimento da Lei, muito precisam de apoio espiritual e de calor humano. Durante muito tempo, foi Da. Ilva Tavares a mensageira que doutrinava com a maior dedicação, aos domingos, distribuía jornais, livros e revistas. Fundou até uma biblioteca espírita, dirigida por um dos presidiários, mais tarde posto em liberdade e, assim, reintegrado na sociedade, como vários outros.

Já faz alguns anos o trabalho ininterrupto e ardoroso de Da. Idalina Matos, expõe a doutrina, dando conselhos, oferecendo livros, educando e reerguendo espiritualmente muitos homens que caíram perante a sociedade, mas encontraram nas leituras e palestras espíritas o caminho da reabilitação e da fé nas palavras do Cristo: "Das ovelhas de meu Pai nenhuma se perderá". Trabalho que se limita, aparentemente, a uma área muito desconhecida, entre os muros de uma Penitenciária, mas de grande repercussão no mundo que se agita, cá fora, na vida movimentada e conflitante. É uma obra que fica no espírito, mas não se detém nas grades da prisão, pois o conhecimento da Doutrina Espírita acompanha o presidiário que se regenera e vem, depois, influir na vida social.

Doutrinadora que ocupou a tribuna de conferências por muito tempo, fundou e dirige a Instituição Cooperadoras do Bem "Amélie Boudet" (justa homenagem à esposa de Allan Kardec), fez muitas palestras pelo rádio, apoiou e apoiou movimentos de confraternização espírita, Da. Idalina Matos também doutrina pelo livro. E já escreveu mais de um trabalho. Cremos que seu último livro é **CONVERSANDO COM VOCÊ**, uma série de crônicas, em linguagem franca e suave. Sem pretensões de fazer obra literária, a Autora quer justamente estabelecer um diálogo sincero com os leitores, falando de alma para alma sob a inspiração do Evangelho, a respeito de problemas de nossa vida cotidiana. O livro é, na realidade, uma oferta à Instituição "Amélie Boudet", na Rua Patrocônio, 42 - Vila Isabel (Rio), a fim de angariar recursos para a assistência social.

Os temas do livro são correntes entre nós, mas o certo é que, por isto mesmo, nem sempre nos achamos em condições de remover certos problemas, apesar do relativo conhecimento que já adquirimos. Então, como se estivesse conversando de viva voz, sem constrangimento nem formalismo, Da. Idalina Matos nos fala com a linguagem da sinceridade, mostrando o valor das lições doutrinárias, embora pareçam muito simples e triviais. Mas é no trivial da vida, não tenhamos dúvida, que encontramos oportunidades para aplicação de tudo quanto aprendemos na Doutrina, até mesmo nas coisas mais simples. E aqui fica, finalmente, uma observação criteriosa, colhida em **CONVERSANDO COM VOCÊ**: "Quanto mais progresso tiver o espírito, mais anseio de operosidade. O esforço próprio dá ao homem o interesse pela vida, o estímulo, o ideal, libertando-o do acanhado círculo da dependência de terceiros". É assim mesmo. E o Cristo ensina: Ajuda-te, e o céu te ajudará". A Doutrina Espírita, por sua vez, afirma: "Toda ocupação útil é trabalho".

## QUADRINHAS

Uma nota benfeitora  
Que de paz e luz consiste:  
A caridade onde esteja  
Abraça tudo o que existe.

Marcelo Gama

O amor!... Eis a lei da vida...  
Sol divino a sustentar-te...  
A luz não é dividida,  
Infiltra-se em toda parte.

Milton da Cruz

Se entrares no conteúdo  
Do que há de mal e bem,  
Guardarás o amor em tudo,  
Sem condenar a ninguém.

Orlando Candelária

Disse um mestre com carinho  
Em diminuto intervalo:  
— "O guia mostra o caminho  
Mas não obriga a trilhá-lo".

Vivita Cartier

Muitas vezes, de alma inquieta,  
Quando a amor se desarruma,  
A explicação mais completa  
É não dizer coisa alguma.

Oscar Batista

De cem palavras, por vezes,  
Uma só é clara e boa;  
As outras servem somente  
Para nublar a pessoa.

Franklin de Almeida

Prisão na vida se entende  
Por dois modos distintos:  
O que se odeia vos prende,  
Prendeis aquilo que amais.

Silveira Carvalho

No fundo, a perseguição  
Tem este claro sentido:  
Favorece a promoção  
Daquele que é perseguido.

Noel de Carvalho

Sofre a dor que te intimida,  
Largando o temor de lado;  
As vezes, o mal na vida  
É o bem mal interpretado.

MEIMEI

Tenho a luz dos dias meus  
Nesta sentença concisa;  
Coração entregue a Deus  
Tem tudo o de que precisa.

Auta de Souza

## NÃO PEQUES MAIS

O relato da "mulher adúltera", que a Boa Nova nos conta, é de alta expressão moral. Inconfundivelmente. Uma pobre mulher foi pilhada em flagrante delito, delito grave, sujeito a penas severas, consoante a lei mosaica. Deveria ser apedrejada pelo povo.

O Meigo Cordeiro de Deus - o remédio para o momento preciso - a salvou. A turba, que a perseguiu e intentava lapidá-la, se dispersou. No pátio, só ficou o Salvador e a pecadora. Foi então que os Divinos Lábios disseram: "Vai e não peques mais".

A historietta evangélica tem essência de agigantadas proporções. Aplica-se, dentro da sua enquadramento simbólico, a todas as humanas criaturas, ou sejam, os adúlteros crivados de pecados. Quem os não têm? Para purgar nossos pecados é que somos moradores transitórios da crosta.

Os contraventores, quando pisam na lei dos homens, respondem de acordo com a legislação do Alto. Pode-se fugir da prisão da Terra. Mas o rigor da legislação suprema não perdona.

Não temos aí as doenças mil, os aleijões deploráveis, as diferenciações sociais? Aquele que sofre, e penitentemente, é um contraventor de eras passadas. É encarcerado da enfermidade, à semelhança do detento que, entre grades, sofre pelo crime cometido.

Todavia, o pecador, no tumultuar da consciência, é atormentado pelo remorso - aquela turba que perseguiu a mulher adúltera. A lapidação, o terrível suplício das pedradas, esteve iminente. Assim também o infrator, perante a possibilidade de seu castigo.

Tudo é simbolismo. Nessa enquadramento, o penitente se defronta com Cristo. O Filho do Carpinteiro, mestre por excelência, é orientador magnânimo, é médico para todas as circunstâncias. Ele, como ninguém, pode soerguer a nossa aflição, conduzir nossos passos e curar as feridas da alma. Basta apenas nosso estado de contrição.

E o Filho de Maria, atendendo à nossa angústia, tal como fez com a mulher adúltera, elevanta nosso ânimo e, com advertência à nossa invigilância, profere a sinfonia de luz: "Vai e não peques mais".

E a estrada se abre para todos aqueles que têm olhos de ver e ouvidos de ouvir.

Leandro Guerrini

Você possui revistas e jornais velhos?  
Faça doação ao Grupo Espírita «Luz e Amor».  
É só telefonar para 22-3318 e aguardar a coleta.

O pivô do assunto hoje é o literato Monteiro Lobato (José Bento) de Taubaté, neste Estado, a quem Rui Barbosa atribuiu o adjetivo de "o peregrino". É imensa a bagagem literária por ele legada à posteridade. Anteriormente, várias consultas (respostas com apazamento por via desse periódico) já foram feitas sobre o autor de "Histórias do Mundo para as crianças".

O missivista, usando o apelido de Sr. Bencurioso, soube da existência de um "trato" (envolvendo até um código secreto) entre Monteiro Lobato e seu amigo Godofredo Rangel, assim resumido: "O primeiro que se fizesse 'gás pensante' voltaria a fim de dar ao que ficara "condensado" na Terra provas da comunicabilidade dos Espíritos". Depois, o consulente acrescentou: "Segundo o que me consta, Monteiro Lobato antecipou-se a Rangel na morte e nada disse. Rangel já morreu também e não disse nada". Logo a seguir, o Sr. Bencurioso pergunta, duvidoso: "O que é que você me diz a respeito?".

Realmente, Sr. Bencurioso, houve o alegado "ajuste" com "código secreto" e tudo, a que você se referiu. E noticiado pelo próprio Monteiro Lobato. Quanto ao resto, podemos adiantar-lhe que é da pena de Monteiro Lobato (espírito) o "prefácio póstumo a um livro de atas" da obra "Monteiro Lobato e o Espiritismo", de autoria de Maria José Sette Ribas (\*). Jorge Rizzini serviu-lhe de médium psicógrafo. Diz lá o autor: "Devo há longos anos uma explicação aos leitores; e como gosto de pagar minhas dívidas, aqui vai ela". E, um pouco à frente: "Mas, ao posar em Pedro Leopoldo (nas Alterosas), desanimei... Estavam a rodear o Chico Xavier mais de 200 Espíritos, aguardando oportunidade de usar-lhe a mão Rondel o ambiente durante vários dias. Pretendiam alguns Autores escrever pelo Chico coleções de romances; outros, as Obras Completas que não tiveram tempo de redigir na Terra... E, ao lado dos Escritores, um enxame de Poetas... Fiz os cálculos. O Homem põe e Deus dispõe. Até chegar a minha vez teria de esperar, pelo menos, uns 50 anos! O esqueleto do Rangel, já bastante arqueado, não resistiria tanto tempo e o código secretíssimo acabou arquivado com a desencarnação de meu milenar amigo!".

Veja, Sr. Bencurioso, que Monteiro Lobato quis cumprir o compromisso assumido, mas por motivo completamente alheio à sua vontade, não pode fazê-lo.

Todavia, nós (eu e você) tivemos mais sorte que o Rangel. Recebemos e tomamos conhecimento da mensagem-justificativa de Monteiro Lobato. Ela é, sem dúvida, uma clara, irresistível e inofensível prova de sua sobrevivência e comunicabilidade.

Satisfeito, Sr. Bencurioso?

(\* ) Edição da LAKE - Livraria Allan Kardec Editora Ltda. - S. Paulo.

x x x

Silvio Silva. Grato pelas emendadas referências. A vida de jornalista não é boa, mas compensa quando, como agora, com relação a você, se percebe que a letra de forma atulga a mosca do alvo.

Waldemar Timachi



O JORNAL DA FAMILIA ESPIRITA BRASILEIRA  
PROPRIEDADE DA FUNDAÇÃO ESPIRITA  
"ALLAN KARDEC"

REDAÇÃO: Rua José Marques Garcia, 675 - Fone 22-3318  
OBIÇÃO: Av. Major Nidácio, 1551 - Fone 22-3317  
14.400 - Franca - SP - Brasil

REDATOR: DR. AGNELO MORATO  
GERENTE: VICENTE RICHINHO  
COLABORADORES: DIVERSOS

ASSINATURAS

O preço da assinatura anual (24 números) é Cr\$ 30,00, quantia que deve ser enviada preferentemente pelo Correo, sob Valor Declarado ou Vale Postal, ou ainda por cheque.

COLABORAÇÕES

Accepta-se toda matéria que se enquadrar no programa mantido pelo Jornal, voltado sempre para a difusão da Doutrina Espírita, dentro dos preceitos cristãos.

Publica-se com o maior prazer todas as notícias referentes ao movimento e entidades espíritas, novas Diretorias, festividades, comemorações, etc.

Pede-se enviar matéria datilografada em dois espaços e que os artigos sejam sucintos.

Os originais são de exclusiva responsabilidade do autor.

Os originais não publicados não serão devolvidos.

PREPARA-SE O MEIO ESPÍRITA PARA COMEMORAR CONDIGNAMENTE OS CINQUENTA ANOS DA MEDIUNIDADE VITORIOSA DE CHICO XAVIER.



# CORREIO CORREIO

LAR DE CRIANÇA "HUMBERTO DE CAMPOS", SEDIADO EM ANAPOLIS, GO, FUNDAÇÃO QUE SE IMPLANTA PELO SEU PROGRAMA DE AMPARO AO MENOR.

## MEIO SÉCULO DE GRAÇAS

O meio espírita brasileiro prepara-se para comemorar no próximo dia 8 de julho deste ano os cinquenta anos de atividades mediúnicas de Francisco Cândido Xavier. R-latar o que representa esse jubileu da gloriosa mediunidade de Chico Xavier só pode ser por conscientização de muita gratidão p-imeiramente a Deus e depois a Chico Xavier, que representa e confirma as verdadeas atribuídas ao Espírito Consolador.

Sem dúvida será festa espiritual sem conta, pois desde agora estamos na vivência dessa vibração. E muita responsabilidade cabe aos que mais de perto privaram da vida apostolar desse companheiro abnegado e, por isso mesmo, o evento das suas obras psicografadas deve ser levado à conta de um tesouro imperecível.

## ATIVIDADE DE ABNEGAÇÃO

O trabalho desenvolvido pelo nosso companheiro e escritor Iron Junqueira, de Anápolis, Goiás, em favor da manutenção do Lar da Criança "Humberto de Campos" deve ser lembrado por todos os corações sensíveis. Suas campanhas em favor dos livros editados por essa instituição visam ensinar mais de perto cerca de 200 crianças sob o teto dessa Casa de Deus.

Assim, qualquer que seja o carinho dispensado a essa atividade demonstrará o espírito bem formado para as atividades de amparo e preparo ao futuro dos que são abrigados por esse benéfico lar. Além dos livros em favor do programa humanitário dessa obra, agora seus diretores ampliaram outras divulgações em cassete (fitas gravadas), cujo resultado é destinado a essa finalidade.

## PRÉVIA DE CONGRESSO

Inicia-se hoje em Juiz de Fora-MG o primeiro encontro preparatório em favor da organização definitiva do VII CONGRESSO dos Escritores e Jornalistas Espíritas, a realizar-se no Rio de Janeiro no ano de 1979.

Esse encontro dos componentes da "Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas" (ABRAJEE) contará com inúmeras representações da classe, bem como a presença do Presidente da FEB. O movimento está sob o patrocínio do Instituto "Maria" e Instituto de Cultura Espírita, de Juiz de Fora.

## BODAS DE PÉROLA

A Mocidade Espírita de Franca este ano completa seus trinta anos de fundação. A data de 12 de maio foi a escolhida para esse início de esperança e realidade, quando nesse dia comemora-se também soma de aniversário de José Marques Garcia. Leopoldo Machado foi o padrinho da MEF, quando em 12 de maio de 1947 proferiu em Franca memorável conferência.

## SEMANA EM CRUZEIRO

Realizou-se de 3 a 10 deste mês de abril, em Cruzeiro - SP, em programação da União Municipal Espírita, a XVIII Semanal Espírita dessa cidade. As tertúlias e conferências foram realizadas no Centro Espírita «Vicente de Paulos», junto do Albergue Noturno «Zezerra de Menezes», cujos pronunciamentos doutrinários estiveram sob responsabilidade dos seguintes oradores e expositores: prof. Genival de Lima, dr. João Gabet, profa. Maria Yeda Fortes, cel. Gothardo Miranda, poeta José Brasil, dr. Manuel Cunha, profa. Aparecida Novais Prado, profa. Márcia Ferreira, prof. Raul Teixeira e prof. Newton Boechat.

## FEDERAÇÃO ESPÍRITA DE RONDÔNIA

Após diversos entendimentos com confrades e interessados em fundar no Território de Rondônia uma associação federalizada em intercâmbio com as diretoras do Pacto Áureo, acaba de ser organizada a primeira diretoria da FER. Muito deve o êxito dessa iniciativa ao idealismo do prof. José Jorge, incansável missionário em favor da congregação dos homens em torno da bandeira espírita. Os integrantes da Diretoria Executiva da FER sediada em Porto Velho - da Capital de Rondônia, está composta com os seguintes companheiros: PRES: Lélia Miranda Rocha; VICE: Nilbo Nogueira; SECRS: Lúcio Rangel do Amaral e Leonardo Pires; TSR: José Souza Lima.

## DA ITÁLIA

Recebemos informações do confrade Nicola Grimaldi - Piazza Umberto - 58 - Bari - Itália, sobre um

"tízio" por nome Achille D' Angelo, que com a idade de 45 anos faz predições sobre o futuro com muita clarividência.

O nosso correspondente adianta que todos os dias às 11 horas da manhã o referido profeta c-1 em transe e faz suas revelações importantíssimas. Os que tomam conhecimento mais de perto com o referido "colored" comparam-no ao célebre Mago de Nápoles, que tem preocupado sobremaneira a imprensa científica da Europa.

## JORNADA SOBRE MEDIUNIDADE

Recebemos dos diretores da II Jornada sobre Mediunidade, realizada em fevereiro deste ano em Araraçatuba, alentado relatório que nos dá fala de suas atividades compensadoras. Toda a programação desse conclave de estudo foi realizada na sede do Centro Espírita "Varas de Videira", dessa cidade. Os expositores das teses propostas foram profa. Teresinha de Oliveira, de Campinas, prof. José Jorge, do Rio de Janeiro, bem como a participação de uma equipe do COEM, de Curitiba, integrada pelos companheiros: Eleusis Nazareno, Nilson Nazareno e João Dogna.

## PUBLICAÇÃO

A Editora da FEB acaba de editar mais uma excelente obra psicografada pela muito considerada médium Ivone A. Pereira. Trata-se de "SUBLIMAÇÃO", livro de conceitos filosóficos profundos ditado pelos espíritos Charles e Leon Tolstói. O livro se enriquece ainda mais por analisar em termos de otimismo o idioma do Esperanto, em torno do qual faz referências de muita valia.

## HERCULANO PIRES EM LIMEIRA - SP

Segundo nosso correspondente Sebastião J. Paes, pela primeira vez visitou Limeira, em caráter de divulgação espírita, o erudito prof. J. Herculano Pires. Esse preclaro sociólogo patricio proferiu em data de 12 de março último, na sede do Centro "Amor e Caridade", uma conferência memorável, cujo assunto subordinou-se à tese "Espiritismo e Ciência".

## Correio de «A NOVA ERA»

A. A. C. (LIMEIRA-SP)

Sua carta mereceu consideração a mais, tanto que lhe demos resposta, pelo Correio, há poucos dias. O preclaro confrade deve ler os Capítulos V e VI de "O Céu e o Inferno", de Allan Kardec, e ali terá elucidações que oferecem analogia para o caso do infeliz Gilmore. Sobre a atitude de um espírita entrar como folião no Carnaval, não merece comentários de nossa parte. Cada um dá o que seu coração está cheio.

G. A. S. V. (CAÇAPAVA-SP)

Seu empenho em divulgar o Esperanto muito louvável. Cremos, no dealbar do Novo Milênio, daqui a mais 23 anos, o idioma criado por Lázaro Zamenhof estará radicado em todas as nações onde haja zelo pela cultura e pela confraternização em nome do amor universal. Sua sugestão para o pequeno anúncio em nosso jornal fica, por enquanto, sem efeito porque nossa tiragem não comporta maior volume editorial. Muito grato por tudo.

Toriba - Acã

## Marcou êxito a tradicional Semana do Livro Espírita em Franca

Conforme noticiamos em edições anteriores, realizou-se em Franca, de 16 a 23 de abril, a XXVI Semana do Livro Espírita, sob patrocínio do Clube do Livro da Mocidade Espírita de Franca, da Fundação Educandário Pestalozzi e União Municipal Espírita. As exposições de livros foram realizadas nos seguintes locais: Lar Espírita "José Marques Garcia", Auditório "Mário Nalini" da Fundação "Esperança e Fé" e Ginásio do Educandário Pestalozzi. O ponto alto das conferências, sem favor, esteve a cargo do prof. Divaldo Pereira Franco, que proferiu duas importantes conferências nos dias 22 e 23 de abril na Fundação Espírita "Marques Garcia". Outros oradores também preencheram auspiciosamente o objetivo doutrinário desse festival comemorativo dos 120 anos d' "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec. Assim, colaboraram na tribuna dessa semana os seguintes expositores: Lauro Mendonça, dr. Elias Barbosa, dr. J. Euripedes Garcia, prof. Orlando Airon de Toledo, Alceu Vitorio Bagro, prof. Richard Simonetti e Sidney Fernandes.

## PASSAMENTOS

BENEDITO MARTINS

Em Santa Branca, neste Estado, terminou sua existência terrena esse valeroso confrade, muito querido nessa comunidade pela sua formação cristã espírita. Benedito Martins era nosso muito estimado assistente e sempre foi um divulgador dos postulados da Doutrina Consoladora. Seus exemplos de militar sereno e cheio de paz sempre foram uma recomendação de valor à sua pessoa. Aos seus familiares nossas vibrações e solidariedade cristã pela partida desse prestimoso irmão.

ARTUR PIMENTEL

Após hospitalização no Hospital de São José do Rio Preto-SP, vitimado por enfermidade irreversível, ocorreu o decesso desse incansável confrade, integrado desde sua mocidade em muitas empreitadas das lides espíritas. Salientou-se como fundador e primeiro Presidente da Associação Esp. "Allan Kardec" de S. J. Rio Preto. Ao transferir-se para a localidade de Poloni, fundou e construiu o Centro Espírita "Apóstolos de Jesus", em cuja presidência permaneceu até 31 de janeiro de 1978. Com a robusta idade de 81 anos, era um jovem de espírito sempre pronto a alçar-se ao ideal maior.

Estimado e querido no meio de suas atividades, soube suportar os testemunhos cruentos, inclusive o da partida de um seu filho querido.

Queremos estar em vibrações fraternas junto de seus familiares, quando pedimos à nossa irmã Neuzia Pimentel filha do nosso homenageado neste cantinho de solidariedade cristã, seja intérprete junto a todos os demais de sua grei de nossos sentimentos pela partida do valeroso irmão.

## JESUS E SEUS ATRIBUTOS

Se Jesus tivesse pendores agressivos, não teria censurado acremente a Pedro por ter puxado a espada e decepado a orelha direita do centurião Maleus, no momento em que este se acercou do Mestre para prendê-lo. Além disso, não se daria ao trabalho de pô-la no lugar de onde fora retirada violentamente; depois, com seu corpo são e sua mente pura, fornecer à região jatos fluidicos que curavam num instante qualquer corte ou ferida, regenerando tecidos, criando, inclusive, células.

O episódio da adúltera também não exigiu de Jesus nenhuma ação violenta. Verberou, sem todavia exagerar, o procedimento daqueles que mais afoitamente a perseguiram, usando, apenas, SUA FORÇA MORAL, que foi de tal categoria que ninguém se sentiu capaz de ultrapassar a barreira, com sua atitude agressiva, que se interpunha entre vítima e algozes, pois um átomo da VONTADE DE JESUS era bastante para deslocar a energia negativa acumulada contra a pecadora, originada na mente de seus perseguidores, sendo essa a razão do desfaecimento e recuo nos propósitos dessa malta de hipócritas, sempre em busca de vítimas para o disfarce de suas ações mesquinhas e macabras.

Uma das coisas mais agradáveis de certo grupo é nivelar Jesus ao homem comum, dar-lhe os mesmos defeitos, atribuir-lhe mazelas, ambições descaídas, caprichos sem conta. Se sonhamos com o poder e regime ainda impróprio à nossa natureza egoísta, então dizemos que Jesus está conosco, pois, segundo nossa íntima sabedoria, foi o maior revolucionário de sua época, pregando, inclusive, a união dos homens e socialização de costumes e de direitos. Tudo isso é muito bonito, todavia ELE só se preocupou - IMAGINAMOS - com a parte verdadeiramente espiritual, desprezando inteiramente tudo quanto era estritamente material. Exatamente por isso viu-se obrigado a "fabricar" milagres, multiplicando os pães, os peixes, o vinho, necessários à manutenção da multidão que o seguia. "E os que comeram foram quase cinco mil homens, além das mulheres e crianças".

Já procuramos personalizar Deus. Levamos muito tempo a achar que o Deus de Moisés era o verdadeiro. Hoje porém pouca gente pensa assim, custa-nos a crer como real um Deus vingativo, feroz, sanguinário, inferior portanto a "certos homens". Seria tremendamente absurdo engulir ainda essa pilula. Agora pomos Jesus na berlinda. Retiramos sua mansidão, primeiro passo para rebaixá-lo à nossa categoria. Depois será fácil extrair seus atributos mais importantes e então o faremos descer os degraus da fama espiritual. Hoje em dia falamos muito em Liberdade e Igualdade, deixando de lado o principal - a Fraternidade - exatamente o ponto forte do Mestre Jesus em sua pregação diária.

Francisco Cintra